EDIÇÃO 194
08 a 21/05/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Trabalhadores param o Brasil

Em Contagem, os metalúrgicos pararam a Vallourec, maior empresa da nossa categoria, por mais de três horas.

Foto: Rogério Hilário

Foto: Dino Santos

Na capital mineira a paralisação foi quase total e em São Paulo, Rio e Brasília a greve foi geral.

A greve geral convocada no dia 28 de abril pelas centrais sindicais, igreja, movimentos sociais e populares teve adesão da grande maioria dos brasileiros. Mais de 40 milhões de trabalhadores cruzaram os braços em reação contra a terceirização, reforma da previdência e trabalhista do governo golpista e voltaram a pedir por eleição direta, já! e Fora Temer!

Mas a greve foi só um recado. As centrais estão preparando para os próximos dias novas ações, ainda mais fortes do que essa. É preciso intensificar a luta, não podemos perder tempo, pois as reformas estão prestes a serem votadas no Congresso Nacional.

É hora de reagir e mostrar a força dos trabalhadores brasileiros. Vamos todos às ruas lutar juntos na defesa dos nossos direitos e contra as reformas vergonhosas desse governo golpista de Michel Temer. **Não as reformas! Não ao governo golpista! Nenhum direito a menos!**

Ocupa Brasília

As centrais sindicais e os movimentos sociais farão, entre os dias 15 e 19 de maio, uma ocupação em Brasília contra as reformas. A LUTA CONTINUA!

1º de Maio na Praça da Cemig

Mais de 5 mil trabalhadores se manifestaram contra as reformas da Previdência e Trabalhista.

Leia na página 2

Trabalhadores ecoaram grito de Fora Temer na Praça da Cemig

Mais de cinco mil pessoas se reuniram no 1º de Maio na Praça da Cemig para assistir a missa do trabalhador e protestar contra as reformas do governo golpista de Michel Temer. O tradicional ato convocado pela igreja e os movimentos sociais e sindicais é realizado no local há 41 anos.

Cartazes, faixas e discursos de dirigentes sindicais durante o ato político que antecedeu a missa demonstraram toda a insatisfação da população contra as reformas do governo que estão retirando direitos históricos e acabando com a aposentadoria dos trabalhadores brasileiros.

"Direitos conquistados com muito sacrifício ao longo de mais de 70 anos por nossos antepassados estão sendo, hoje, jogados na lata do lixo por este governo golpista, ilegítimo. Não há outro caminho a seguir. É preciso reagir, sair às ruas e mostrar a força dos trabalhadores. Vamos dizer Não a Terceirização! Não a Reforma Trabalhista! Não a Reforma da Previdência! Fora Temer! Eleição Direta, já!", falou o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas.

O Brasil da elite e o Brasil de todos

No Brasil está acontecendo atualmente um terrível acirramento no enfrentamento da luta de classes. De um lado estão os trabalhadores, os excluídos, os pobres, os negros, os LGBTs, os índios, os pequenos lavradores, as mulheres, os discriminados e a esquerda lutando por dignidades, aposentadoria e a manutenção de direitos duramente conquistados por nossos antepassados ao longo da história deste país.

Do outro, estão o governo golpista, a Direita, os empresários, a maioria do STF e a totalidade da grande mídia, encabeçada pela Rede Globo, fazendo de tudo para que os ricos e poderosos voltem a ser donos do país e recuperem seus lucros à custa da miséria do povo e do leilão do patrimônio brasileiro.

Este embate chegou num momento decisivo onde só com a participação de todos os que não compactuam com o golpe e o retrocesso poderá conseguir frear essa ofensiva avassaladora da oligarquia brasileira.

Só a luta do povo, nos bairros, nas favelas, no campo, no interior das fábricas, nas ruas, nas escolas e universidades poderá reverter esse quadro e transformar a luta em vitória. Venha, junte-se a nós. Vamos defender nossa aposentadoria, nossos direitos e nossa dignidade. O povo unido jamais será vencido!

Geraldo Valgas,
presidente do Sindicato

Greve Geral ficará para história, mas reformas ainda ameaçam

Depois de 100 anos da primeira Greve Geral no Brasil que determinou conquistas fundamentais para a classe trabalhadora, como a jornada de 8 horas e a proibição do trabalho infantil, a Greve Geral de abril de 2017, que aconteceu na última sexta (28), apesar de ter sido considerada histórica pelos dirigentes CUT nacional, não foi suficiente para barrar as Reformas Trabalhista e Previdenciária que tramitam no Congresso Nacional.

A direção executiva da CUT, que esteve reunida na sede da entidade em São Paulo nesta quarta (3), fez uma análise de balanço da Greve Geral e das manifestações no 1º de Maio e debateram os próximos passos para impedir esse governo ilegítimo de Michel Temer, seus aliados e a mídia de continuar governando contra a classe trabalhadora. Uma nova Greve Geral e a realização de uma grande manifestação em Brasília estão no radar dos sindicalistas CUTistas.

Fonte: CUT

Plenária debateu próximos passos da luta contra as reformas de Temer na região industrial

Na quarta-feira (03/05) foi realizada na sede do Sindicato, mais uma reunião da Plenária Sindical e Popular para discutir as futuras ações na região industrial contra as reformas da Previdência e Trabalhista do golpista Temer.

Representantes de mais de 20 entidades de classe discutiram a preparação de uma possível nova greve geral no Brasil contra as reformas. Foi feita uma discussão preliminar da estratégia que será utilizada na região industrial, caso a greve estendida de dois dias seja confirmada

Na Plenária, ficou acertado também a participação de todas as entidades na manifestação que o movimento Libertas/Minas irá realizar no dia 14 de maio, às 10 horas, em frente à Prefeitura de Contagem contra a cobrança do IPTU e a taxa de lixo.

Deputados aprovam reforma trabalhista com mais de 100 pontos que jogam na lata do lixo direitos históricos dos trabalhadores

Você trabalhador metalúrgico já sabe que a reforma trabalhista foi aprovada pela Câmara dos Deputados, não é? Só que talvez não tenha idéia de como ela vai prejudicar você, já que o governo e os meios de comunicação que respaldam o golpista Michel Temer esconderam muita coisa e ainda têm a cara de pau de dizer que ela é boa para a classe trabalhadora.

Lógico, não podia ser diferente, pois os donos dos canais de televisão, rádios e jornais são empresários. Os maiores beneficiados por essa reforma são justamente os donos de grandes empresas. Dos mais de 100 pontos que constam na reforma trabalhista, nenhum deles foi criado pensando em beneficiar você trabalhador, só seu patrão. A verdade é que ela será uma catástrofe para toda a classe trabalhadora brasileira.

Veja abaixo alguns pontos da reforma trabalhista, que mais prejudicam os trabalhadores

- O tempo gasto no percurso para se chegar ao local de trabalho e no retorno para casa não poderá mais ser computado como parte da jornada.
- Estabelece um intervalo de almoço de 30 minutos.
- O trabalhador que entra com ação contra empresa fica responsabilizado pelo pagamento dos honorários periciais caso perca a ação. Agora, o benefício da justiça gratuita passará a ser concedido apenas aos que comprovarem insuficiência de recursos.
- A rescisão deixa de ser no Sindicato e passa a ser feita na própria empresa, na presença dos advogados do patrão e do trabalhador (se ele tiver condições de pagar o serviço de um advogado).
- Permite a demissão em comum acordo. Por esse mecanismo, a multa de 40% do FGTS seria reduzida a 20%, e o aviso prévio ficaria restrito a 15 dias. Além disso, o trabalhador poderia sacar 80% do Fundo, mas perderia o direito a receber o seguro-desemprego.
- Atualmente as mulheres grávidas ou lactantes estão proibidas de trabalharem em lugares com condições insalubres. Com a reforma trabalhista a mulher grávida ou lactante poderá trabalhar em ambientes considerados insalubre, desde que apresente um atestado médico que garanta que não há risco ao bebê nem à mãe.
- No caso em que uma empresa adquira outra, as obrigações trabalhistas passam a ser de responsabilidade do sucessor.

Fonte: El País e CUT

Estes são o deputados federais mineiros que aprovaram a reforma trabalhista e que acabam com direitos dos trabalhadores

Aelton Freitas (PR)
dep.aeltonfreitas@camara.leg.br

Bilac Pinto (PR)
dep.bilacpinto@camara.leg.br

Brunny (PTC)
dep.brunny@camara.leg.br

Caio Narcio (PSDB)
dep.caionarcio@camara.leg.br

Carlos Melles (DEM)
dep.carlosmelles@camara.leg.br

Delegado Edson Moreira (PTN)
dep.delegadoedsonmoreira@camara.leg.br

Domingos Sávio (PSDB)
dep.domingossavio@camara.leg.br

Eduardo Barbosa (PSDB)
dep.eduardobarbosa@camara.leg.br

Fabinho Ramalho (PV)
dep.fabioramalho@camara.leg.br

Franklin Lima (PP)
dep.franklinlima@camara.leg.br

Jaiminho Martins - (PSD)
dep.jaimemartins@camara.leg.br

Leonardo Quintão (PMDB)
dep.leonardoquintao@camara.leg.br

Luis Tibé (PT do B)
dep.luistibe@camara.leg.br

Luiza Maria Ferreira (PPS)
dep.luizaferreira@camara.leg.br

Luiz Fernando (PP)
dep.luizfernandofaria@camara.leg.br

Marcelo Aro (PHS)
dep.marceloaro@camara.leg.br

Marcos Montes (PSD)
dep.marcosmontes@camara.leg.br

Marcus Pestana (PSDB)
dep.marcuspestana@camara.leg.br

Mauro Lopes (PMDB)
dep.maurolopes@camara.leg.br

Misael Varella (DEM)
dep.misaelvarella@camara.leg.br

Newton Cardoso Jr (PMDB)
dep.newtoncardosojr@camara.leg.br

Paulo Abi-Ackel (PSDB)
dep.pauloabiackel@camara.leg.br

Raquel Muniz (PSC)
dep.raquelmuniz@camara.leg.br

Renzo Braz (PP)
dep.renzobraz@camara.leg.br

Rodrigo de Castro (PSDB)
dep.rodrigodecastro@camara.leg.br

Rodrigo Pacheco (PMDB)
dep.rodrigopacheco@camara.leg.br

Saraiva Felipe (PMDB)
dep.saraivafelipe@camara.leg.br

Tenente Lúcio (PSB)
dep.tenentelucio@camara.leg.br

Toninho Pinheiro (PP)
dep.toninhopinheiro@camara.leg.br

Eles votaram contra você. Em 2018 tem eleição. LEMBRE-SE DELES E DÊ O TROCO!

CAMPANHA DE PLR 2017

Acordo de PLR Fechado com a GE Transportation

Os trabalhadores da GE Transportation aprovaram em assembléia realizada na portaria da fábrica, a proposta de PLR 2017 no valor de R$ 6.100,00. O acordo aconteceu após cinco rodadas de negociação e rediscussão de todas as metas.

Vale lembrar que rediscussão das metas solicitadas pela Comissão e o Sindicato no ano passado permitiu que os trabalhadores da empresa recebessem 98% do valor estimado inicialmente. Antes, os trabalhadores só conseguiam receber aproximadamente 65% do valor total

Ficou acertado que o pagamento da primeira parcela (com 60% do valor total) deve ser feito até o dia 30 de junho.

Comissão especial da Câmara aprova relatório de reforma da Previdência

Por 23 votos a 14, a comissão especial da Câmara dos Deputados que discute a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, de "reforma" da Previdência, aprovou o parecer do relator, Arthur Maia (PPS-BA). O texto agora irá a votação em plenário. O presidente do colegiado, Carlos Marun (PMDB-MS), conduziu a sessão. Ao final da votação, deputados da oposição cantaram um refrão aos apoiadores do texto: "Ô traidor, pode esperar, a sua hora vai chegar".

O PMDB de Michel Temer anunciou voto a favor do relatório. Encaminharam contra PT, PSB, PDT, SD, PCdoB, PHS, Psol, Pros e Rede.

O relator manteve a idade mínima de 65 anos para obter a aposentadoria, no caso dos homens, e reduziu a das mulheres para 62 anos. O tempo mínimo de contribuição seria de 25 anos. Quem se aposentar receberá 70% do valor integral e terá acréscimo para cada ano trabalho, além dos 25 anos.

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) disse que o resultado da votação na comissão não significa nada, já que o governo só precisava de 19 votos para ganhar. "Mas no plenário são 308 e o governo não tem estes votos." Segundo a parlamentar, a greve geral da última sexta-feira)29_ pressionou ainda mais os deputados da base do governo. Com 23 a 14, a votação da PEC da Previdência em comissão especial foi mais apertada para o governo do que a trabalhista há duas semanas, quando os governistas venceram por 27 votos a 10.

"Prefiro a solução da CNBB, da OAB e de 80% do povo: manter a Previdência e cobrar dos mais ricos", disse o deputado Henrique Fontana (PT-RS).

Marcus Pestana (PSDB-MG), aliado histórico do senador Aécio Neves (PSDB) em Minas Geais, reafirmou que seu partido vai votar a favor do relatório, mas ainda quer negociar questões como a aposentadoria por invalidez.

Antes de anunciar a posição do partido, o deputado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho (SD-SP), presidente da Força Sindical, disse que "não pode o governo imaginar que vai tirar o país da crise nas costas dos trabalhadores".

Maia Filho (PP-PI) reconheceu a impopularidade da PEC 287. "Temos recebido uma pressão tremenda nos nossos estados. Não vou dizer que o povo brasileiro é a favor da reforma da Previdência", disse. Mas "de forma tranquila, com convicção", votou a favor da proposta. "Mesmo com as pesquisas e pressão, queria dizer uma frase de Rui Barbosa: 'a todos os elogios do mundo, prefiro os elogios da minha consciência'".

"Estamos vendo um verdadeiro desfile de cara de pau para iludir o povo brasileiro", discursou o deputado Bebeto (PSB-BA). "Esse projeto tem um viés, é para beneficiar a banca, para beneficiar banqueiros. É isso que o governo não tem coragem de dizer", acrescentou, ao anunciar a posição do PSB, que já fechou questão contra as reformas da Previdência e trabalhista.

FONTE: Rede Brasil Atual

ATENÇÃO metalúrgicas de BH/Contagem e Região!

Não se esqueçam do **5º Encontro das Mulheres Metalúrgicas** que será realizado no próximo dia **03 de junho, às 9h,** na sede do Sindicato. Aguardamos a presença de todas!

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc